

Seminário Ibero-americano Proteção aos Direitos de Venezuelanas e Venezuelanos



Por uma acolhida humanitária na América Latina

Principais destaques da relatoria

Contexto

- Migração é um direito humano

“Acolhida humanitária não é apenas um direito, é um dever moral e um imperativo ético”

- Migração é um fenômeno complexo, não homogêneo

- Há real necessidade de que os direitos humanos dos migrantes sejam respeitados

Contexto

- As políticas públicas dos países, em geral, estão inacessíveis aos migrantes venezuelanos
- O medo de represália afasta os migrantes do acesso à justiça
- Há necessidade de mapeamento e fortalecimento dos protocolos de atenção com coordenação interinstitucional

Contexto

- O trabalho articulado entre sociedade civil, organismos internacionais e governos tem sido fundamental para o êxito das ações
- O grande fluxo migratório deve ser discutido de forma coletiva
- É necessário assegurar ao migrante a efetiva participação na construção de políticas que o afetam

Contexto

- A porta de entrada dos migrantes nos países são, em geral, locais de baixa institucionalidade

“Um dos jovens me disse que é melhor morrer de repente do que morrer todos os dias”

“É preciso tirar da temática migratória o véu do preconceito e da xenofobia”

Contexto

Dr^a Raquel Dodge, Procuradora
Geral da República

- É importante reafirmar a importância da liberdade de expressão, de imprensa, de reunião de associação

“A palavra é a maior expressão da discriminação, do repúdio e do desrespeito. A palavra que viola direitos e desrespeita as instituições deve ser adequadamente contida”.

“Há muitas razões que levam à migração, mas uma razão parece unir todas as causas: a perda de confiança”

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio,
Controle Migratório

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio,
Controle Migratório

Colômbia

- É signatária dos grandes acordos internacionais e possui normativas próprias relativas à migração, porém não tem tradição de acolhimento. Recebeu poucas solicitações de refúgio.

- Migraram para a Colômbia 935 mil venezuelanos, dos quais 468 mil foram regularizados e 361 mil a serem regularizados. Há migração pendular.

- A Defensoria Nacional del Pueblo requisitou informações mínimas de caracterização dos migrantes tais como gênero e nível educativo etc como parte do registro administrativo sobre os migrantes feito pelo governo. Essas informações auxiliaram na construção de políticas públicas.

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Argentina

- Possui grande tradição de migrantes, bem como larga porcentagem de migrantes na história do país
 - A Defensoria Nacional del Pueblo acompanha há mais de um ano o fenômeno de chegada de venezuelanos e venezuelanas (até 2016 era o 6º povo mais migrante, atualmente ocupam a 3ª posição)
-

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Argentina

- O perfil de venezuelanos que busca a Argentina é peculiar: a maior parte entra no país de avião, há equilíbrio de gênero e 48% são estudantes de graduação ou pós-graduação. A entrada no mercado de trabalho é rápida, dada o alto nível de escolaridade.

- Possui uma lei migratória ampla e flexível, e está criando normativas para flexibilizar ainda mais o recebimento de venezuelanos e venezuelanas.

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio,
Controle Migratório

Brasil

- Fluxo de migrantes é plural
 - As possibilidades de acolhimento no Brasil são maiores que as dos países vizinhos e desmontam o discurso de xenofobia
 - A solução clássica é o pedido de refúgio. O pedido de autorização de residência permite possibilidade de retorno ao país de origem. Contudo, o CONARE não consegue analisar os pedidos em tempo hábil
-

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Brasil

- Movimento pendular dos indígenas está prejudicado e deve ser respeitado
- Necessidade de aplicar pela primeira vez a declaração de Cartagena e a Lei 9474, reconhecendo a situação de refúgio dos venezuelanos, até então não feita por questão diplomática

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Chile

- Possui legislação aprovada em 1975, com um enfoque que tende a proteger mais o direito de segurança nacional do que os direitos humanos dos migrantes. Não é uma legislação apropriada para a realidade regional

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Chile

- Uma nova legislação está em trâmite desde 2013, mas ainda não há previsão para sua aprovação. Há preocupação pelo fato da nova legislação dispor de uma ênfase na questão trabalhista, e pouco tratar de aspectos sociais e culturais dos migrantes. Além disso, há críticas em relação ao curto prazo estabelecido para as etapas de regularização da documentação e a não garantia de tradutores para os migrantes

Normativas e Políticas Migratórias

Regularização, Solicitação de Refúgio, Controle Migratório

Chile

- O Instituto Nacional de Direitos Humanos elaborou protocolo de intervenção judicial de proteção dos direitos humanos migrantes

Atenção humanitária

Serviços humanitários emergenciais, atenção à população migrante, acolhimento, abrigamento, atenção psicossocial

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigamento,
atenção psicossocial

Equador

- É um País de trânsito da população venezuelana (80% dos que entraram no país têm como foco o Peru e o Chile)
 - É o país da região que tem a Constituição mais garantista em termos de mobilidade humana, mas na prática ainda tem posturas que contradizem suas normas internas em termos de proteção de direitos humanos a migrantes
-

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigamento,
atenção psicossocial

Equador

“Duas coisas que precisamos ver de forma particular: falamos sobre migração coordenada, regular, ordenada, e essas visões que temos comporta não a obrigação para os migrantes, mas para os estados. Queremos que os migrantes sejam ordenados, que se regularizem, mas a obrigação de ser assim está com o estado. Por outro lado, os processos migratórios nos interpelam no sentido da democracia, e temos que dar uma resposta adequada a ele, pois se não colocamos em dúvida o próprio estado democrático de direito”

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigamento,
atenção psicossocial

Espanha

- Defensoria del Pueblo realizou em 2017 uma pesquisa sobre a resposta que o governo estava dando por conta das queixas dos venezuelanos. Em junho havia cerca de 18 mil solicitações de asilo pendentes, sendo que 13 mil foram concedidos.

- Requisição de reconhecimento temporário é um meio de caminho para a proteção internacional, e assegura, durante três anos, o direito a residência e trabalho. Defensoria recomenda que o governo deve contemplar ideias criativas como a proteção temporária para o caso de afluência maciça.

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigamento,
atenção psicossocial

Brasil

- Possui uma Nova lei de Migração (Lei 13.445/2017)

- Dispõe de intensa ação de órgãos públicos brasileiros e de organizações internacionais – ACNUR, OIM, UNFPA e UNICEF, em eficaz parceria com a sociedade civil. Contudo, a ação brasileira ainda é pautada numa perspectiva emergencial.

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigo, e
atenção psicossocial

Brasil

- Há relevante contingente de migrantes que não dispõem de abrigo emergencial, e que portanto dormem e vivem ao relento
 - Há insuficientes oportunidades para aprendizagem do idioma, poucos encaminhamentos sobre migrantes indígenas, Órgãos locais ainda despreparados para atenção aos migrantes numa eventual saída das Forças Armadas.
-

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigamento,
atenção psicossocial

ACNUR

- Atua no Brasil com a questão da migração da população venezuelana desde 2016, de maneira integrada com outros órgãos da ONU e o governo brasileiro.

- Opera no estabelecimento de estratégia de resposta internacional, por meio do Comitê Federal de Assistência Emergencial, que visa assegurar 1) Recursos assinalados 2) Federalização de ações em Roraima + estratégia de interiorização 3) Resposta coordenada com Sistema ONU + participação ativa da sociedade civil e outras organizações com mandato para proteção de direitos

Atenção humanitária

Serviços humanitários
emergenciais, atenção à
população migrante,
acolhimento, abrigo, atendimento,
atenção psicossocial

ACNUR

- Estima que 85 mil venezuelanos adentraram o território brasileiro, entre residentes, refugiados e agendados

- Dentre as ações realizadas, destaca-se a disponibilização de equipes para apoiar a população venezuelana na preparação de documentação; a oferta de abrigo provisório; mecanismos de interiorização voluntária e integração

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Bolívia -

- Defensoria del Pueblo propõe ações no âmbito de preparar os procedimentos para regularizar a estadia de migrantes venezuelanos; rejeita possibilidades de intervenção militar na Venezuela.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Bolívia -

- O país tem o compromisso de desenvolver um protocolo para prevenir excessos e violação dos direitos nos controles de migração, bem como a prevenção do tráfico de pessoas
- O país desenvolver campanhas comunicacionais que enfatizem a importância da Proteção e respeito pelos direitos dos venezuelanos em situação de mobilidade humana, dada a sua maior vulnerabilidade

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Bolívia -

- Ênfase em incentivar a comunidade internacional e as instituições nacionais de direitos humanos a separar a situação na Venezuela de posições ou leituras políticas, porque também há ordem econômica mundial vigente, ainda que isso seja fortemente incentivado pela mídia nas instâncias internacionais.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI

- Panamá -

- Em 2015 o fluxo de entrada de venezuelanos e venezuelanas aumentou consideravelmente, e a licença de permanência por 6 meses passou a ser burlada com breves saídas da população para a Costa Rica. Por esse motivo, país implementou política de visto obrigatório, que dificultou muito o acesso de venezuelanos. Agora a permanência é de 3 meses.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Panamá -

- Um estrangeiro que queira ficar no Panamá pode ter visto de trabalho durante 2 anos, mas para acessar a regularização migratória, paga-se mais de 500 dólares, e a permissão de trabalho custa outros 250 dólares. Tais valores são inacessíveis à população migrante da Venezuela

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Panamá -

- A longo prazo não existe nenhuma solução mais efetiva, com critérios humanitários, que favoreça a presença de migrantes no país. O Panamá pode ser considerado um país em crescimento segundo o IDH, mas na prática é um país muito difícil para pessoas que têm um nível de vida médio ou baixo e não podem acessar alternativas migratórias

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- Panamá -

- Serviços como educação e atenção em saúde são gratuitos, mas por falta de informação e pelo medo de que se descubra que eles sem documentos, a população migrante não os acessa

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- UNFPA -

- Aponta que é um fenômeno recente a resposta humanitária incorporar esses grupos de atenção prioritária

- Atua mediante três propósitos: assegurar que todas as gestações sejam desejadas, todos os partos sejam seguros, todos os jovens fiquem livres do HIV e todas as meninas e mulheres sejam tratadas com dignidade e respeito

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- UNFPA -

- O órgão está focado em promover articulação política e programática; fortalecer as capacidades institucionais, ampliar as estratégias de comunicação com ênfase na disseminação de informações sobre direitos e realizar ações de promoção de resiliência comunitária

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- UNICEF -

- Atua com crianças refugiadas de diversas partes do mundo (a estimativa é que 1 a cada 70 crianças vivem fora de seu país de origem, totalizando cerca de 31 milhões de crianças. Destas, 200 mil estão desacompanhadas e separadas

- Entende que as políticas de migração mais restritivas implicam mais perigos para as crianças e adolescentes.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- UNICEF -

- Princípios que orientam o trabalho com crianças e adolescentes em situação de refúgio: não discriminação, interesse superior da criança, direito a vida, sobrevivência e ao desenvolvimento e direito a ser escutado.

Proteção especial a grupos de atenção prioritária

Atenção e acesso a direitos de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, indígenas, população LGBTI.

- UNICEF -

- Dispõe de 06 compromissos pela criança migrante: 1) Garantir o direito à educação, saúde e outros serviços sociais para crianças migrantes e refugiadas. 2) Manter as famílias de migrantes e refugiados unidas. 3) Acabar com a detenção de crianças migrantes e refugiadas. 4) Erradicar a xenofobia e a discriminação contra crianças migrantes e refugiadas. 5) Proteger as crianças migrantes e refugiadas contra a exploração e a violência. 6) Abordar as causas que levam as crianças a deixar suas casas – para o caso das crianças separadas

O papel da mídia no combate à xenofobia

Jornalismo, Direitos Humanos, Migração e Refúgio

O papel da mídia no combate à xenofobia

Jornalismo, Direitos Humanos,
Migração e Refúgio

Reflexões sobre os grandes desafios das campanhas de comunicação:

- Que as campanhas de comunicação afirmem a migração como um direito, que a livre circulação é um ato de autonomia. “As pessoas tomam decisões individual e coletivamente, de caminhar pelo mundo, mudar de projetos de vida, sair de um lugar para o outro, e isso não deveria demandar demais preocupações”

O papel da mídia no combate à xenofobia

Jornalismo, Direitos Humanos,
Migração e Refúgio

Reflexões sobre os grandes desafios das campanhas de comunicação:

- É necessário que as campanhas contem histórias, ao invés de dar ênfase em números
 - Ao demonstrar um crime cometido, não é necessário evidenciar a nacionalidade, uma vez que isso nada agrega à compreensão do fato, e só reforça preconceito
-

O papel da mídia no combate à xenofobia

Jornalismo, Direitos Humanos,
Migração e Refúgio

Reflexões sobre os grandes desafios das campanhas de comunicação:

- Necessidade das campanhas divulgarem estudos científicos sobre migração, e não manifestar discurso moralista a respeito do fato
 - É fundamental trabalhar com os jornalistas para sensibilizá-los para a utilização rigorosa de seu código de ética
-

Por uma acolhida humanitária na América Latina

Oportunidades e desafios. Estratégias em andamento.

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Peru tem uma nova lei de migração e política pública com enfoque de direitos. A implementação ainda está em andamento.

- A permissão temporária de permanência (PTP) é uma resposta às questões emergenciais, mas ainda não permite pleno acesso a direitos e serviços

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Há necessidade da resposta estatal também na perspectiva diplomática. Posicionamento dos países no Pacto Global deve ser considerado

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Eixos da Plataforma Regional Interagencial de Coordenação - ACNUR e OIM - têm como foco enfrentar as principais dificuldades que os países receptores de migrantes venezuelanos têm: mobilização de recursos, gestão de informação, comunicação coesa, plano de resposta. Visa complementar os foros e mecanismos regionais e nacionais existentes.

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Desafios: série de mudanças políticas na região pode afetar a capacidade de resposta dos países.
 - Há dificuldade de inserção e empregabilidade dos migrantes. Não há estratégias para prevenir a precarização do trabalho e o trabalho escravo.
 - Nota Técnica do MP recomenda à União a empregabilidade, combate à precarização e ampliação de políticas públicas de formação técnica.
-

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Em que medida os fluxos migratórios podem impulsionar a melhoria nos contextos locais?

- Memória institucional: a Ação Civil Pública criada em função da migração dos haitianos gerou mudança de paradigma na perspectiva de direitos. O quanto a migração dos venezuelanos afetará as políticas públicas no futuro?

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Resolução Conjunta CONANDA, CONARE, CNIg, DPU, de 09 de agosto de 2017: reconhecimento da infância migrante como tema específico.

- Princípio básico da resolução: não é necessária a regularização de guarda para a regularização migratória das crianças e dos adolescentes separados, desacompanhados ou indocumentados

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

- Salto de qualidade recente da articulação entre DPU, MPE, MPT com os órgãos de defesa dos direitos de migrantes.

Por uma acolhida humanitária na América Latina.

Oportunidades e desafios.
Estratégias em andamento.

Desafios:

- Tensão entre regularização migratória x prevenção ao tráfico de pessoas
 - Transversalização do tema migratório nas políticas sociais.
 - Preservação da memória para influenciar o estabelecimento de novos paradigmas.
-